

Condições meteorológicas x potencial de produção da videira na Serra Gaúcha

* Francisco Mandelli

As condições meteorológicas ocorridas no inverno de 2008 favoreceram a antecipação da data média da brotação da videira na Serra Gaúcha. A tabela apresenta o comportamento das temperaturas e do somatório das horas de frio abaixo de 10°C nos meses de junho a setembro de 2008 (dados da Estação Agroclimática da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS).

Mês	Variável	Normal climatológica	2008
Junho	Temperatura média (°C)	12,8	11,4
	Temperatura máxima (°C)	17,9	15,9
	Temperatura mínima (°C)	8,6	7,7
	Soma horas de frio < 10°C (h)	225	261
	Julho	Temperatura média (°C)	12,9
Temperatura máxima (°C)		18,2	19,6
Temperatura mínima (°C)		9,1	11,0
Soma horas de frio < 10°C (h)		249	61
Agosto		Temperatura média (°C)	13,6
	Temperatura máxima (°C)	19,2	19,5
	Temperatura mínima (°C)	9,3	9,8
	Soma horas de frio < 10°C (h)	181	161
	Setembro	Temperatura média (°C)	14,9
Temperatura máxima (°C)		20,4	18,5
Temperatura mínima (°C)		10,6	8,8
Soma horas de frio < 10°C (h)		134	225

Os dados mostram que os meses de junho e setembro apresentaram temperaturas inferiores à normal climatológica. As temperaturas mais baixas no mês de junho e as mais altas ocorridas nos meses de julho e agosto foram suficientes para desencadear o processo de brotação da videira e a consequência disso, foi que, em alguns locais, as geadas causaram sérios danos aos vinhedos e prejuízos aos viticultores.

Entretanto, os vinhedos em brotação, que não foram atingidos pelas geadas, podem ter sofrido perdas pela “filagem”.

Como definição, filagem é a transformação parcial ou total do cacho (esboço de inflorescência) em gavinha. Ou seja,



Foto 1- desenvolvimento normal das inflorescências 1 e 2

antes da floração, um certo número de esboços de inflorescências paralisam o seu



desenvolvimento e se transformam parcial ou totalmente em gavinhas. A filagem se manifesta sobretudo sobre as inflorescências menos diferenciadas (segundo ou terceiro cachos contados da base do ramo).

As inflorescências abortam pois existe uma competição por reservas entre o processo de diferenciação das flores e o de crescimento dos ramos.

Segundo Reynier (2003), os fatores envolvidos na filagem podem ser climáticos e/ou nutricionais. Uma insolação insuficiente e uma temperatura baixa (< 15°C) durante longo período precedente a floração pode provocar um distúrbio fisiológico geral (insuficiência de fotossíntese), manifestando-se por um amarelecimento da folhagem, um crescimento retardado e a filagem das inflorescências.

A filagem corresponde a uma insuficiência na distribuição de açúcares (produzidos em quantidades insuficientes ou

poucos disponíveis nas partes em crescimento da planta) e em citocininas (produzida pelas raízes) para os órgãos florais no transcurso de sua diferenciação.

É provável que as baixas temperaturas ocorridas em setembro e no início de outubro seja a causa da filagem que se constatou na brotação da videira na Serra Gaúcha.

Para ilustrar a filagem, apresenta-se três fotos do início da brotação da cultivar Cabernet Sauvignon:

Bibliografia: Reynier, A. Manuel de viticulture: guide technique du viticulteur. Paris: Tec & Doc, 2003, p. 397-98.

*Francisco Mandelli, pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.



Foto 3 - início de filagem na inflorescência 1 (desenvolvimento da gavinha na primeira ramificação da inflorescência) e filagem total na 2

Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico ABCBio

A Associação surgiu a partir de uma necessidade de congregar as empresas produtoras e comerciantes de produtos biológicos de controle de pragas, com o objetivo de regulamentar, fortalecer e dar representatividade ao setor.

O embrião da associação surgiu a partir da iniciativa dos pesquisadores **Wagner Bettiol e Marcelo Morandi (Embrapa CNPMA)** que em outubro de 2007 reuniram um grupo de representantes do setor para discutir a criação de uma associação.

São fundadoras da ABCBio 14 empresas, sendo a diretoria constituída pelo presidente Ari Gitz (Bio Controle), vice-presidente Rubens Buschmann Júnior (Turfal), primeiro secretário Ariclenis Ballaroti (Itaforte Bioprodutos), segundo secretário Alan Pomella (Laboratório de Biocontrole Farroupilha) e tesoureiro Danilo Scacalossi Pedrazzoli (Bug Agentes Biológicos).

Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico

ABCBio - (11) 3834-1627

abcbio@controlebiologico.com.br

Ari Gitz

Curso básico sobre fertirrigação realizado a campo

Público Alvo: Agricultores, Técnicos, Agrônomos, estudantes de graduação e pós-graduação, Pesquisadores, empresas de insumos, fruticultores, horticultores e floricultores

UNESP/FCA/Botucatu - Faz. Lageado - 8 de novembro de 2008

Como me inscrevo? Acesse <http://www.phytuseventos.com.br> e clique no link do evento

Mais: www.phytuseventos.com.br, tel (14) 8128 6464 ou e-mail phytus@phytuseventos.com.br - Programação: www.phytuseventos.com.br

Patrocínio ou expor no evento - Com Fábio Kagi (14 8128 6464 ou fabio@phytuseventos.com.br)

Curso Prático de Fertirrigação - Programação - Abertura (8:30 as 9:00)

Prof. Dr. Roberto Lyra Villas Boas e Prof. Dr. João Carlos Cury Saad - Assunto abordado - Vantagens e limitações da fertirrigação - Prática (horário – 9:15 às 12:45 horas) **O curso será dividido em seis estações:**

1ª Estação (horário – 9:15 às 9:45) Assunto abordado – Escolha do fertilizante e preparo das soluções.

2ª Estação (horário – 9:45 às 10:15) Assunto abordado – Uniformidade do sistema de irrigação.

3ª Estação (horário – 10:15 às 10:45) Assunto abordado – Injetores de fertilizantes. Intervalo – (horário 10:45 às 11:15)

4ª Estação (horário – 11:15 às 11:45) Assunto abordado – Sistemas de Irrigação - Irrigação localizada - gotejo e microaspersão.

5ª Estação (horário – 11:45 às 12:15) Assunto abordado – Monitoramento da Irrigação.

6ª Estação (horário – 12:15 às 12:45) Assunto abordado – Monitoramento da Fertirrigação.

EXPEDIENTE - JORNAL DA FRUTA - LS Editora Jornalística Ltda

Veículo dirigido aos produtores de frutas de clima temperado e tropical, empresários, Ceasas, pesquisadores, cooperativas e setor HF.



Circulação: Nacional e Internacional - Periodicidade: Mensal - Veículo associado à ADJORI

Diretor/Editor: LAURO GOMES DA SILVA - Zeca Atanázio, 372/B° SCJ - 88508-180 - Lages/SC

Fone:(49) 3225-3547 - Fax:(49) 3222-6720 - www.jornaldafruta.com.br - jornaldafruta@jornaldafruta.com.br

Impressão: Lorigraf Gráfica e Editora Ltda - O JF não se responsabiliza por matérias ou artigos técnicos assinados por seu (s) ou autor (es).